DocuSign Envelope ID: E39195AE-2F50-46E1-9941-8CF4FCE48F6E

Scala Data Centers S.A.

CNPJ nº 34.562.112/0001-58

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e relatório do auditor independente

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo circulante	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.679	24.028	54.258
Contas a receber	6	93.448	46.208	103.312
Contas a receber - partes relacionadas	28	2.562	-	2.562
Impostos a recuperar	7	7.546	3	7.909
Adiantamento a fornecedores	8	35.090	27.540	35.095
Despesas antecipadas	9	5.826	2.124	5.826
Outros ativos	10	1.155	-	1.287
Total do ativo circulante		**194.306**	**99.903**	**210.249**
Ativo não circulante				
Tributos diferidos	11	5.689	1.054	6.119
Despesas antecipadas	9	6.214	189	6.214
Direitos de uso	12	35.893	23.904	35.893
Outros ativos	10	2.454	2.993	2.454
Investimentos	13	88.133	-	-
Imobilizado	14	673.071	114.171	753.131
Intangível	15	2.048.266	3.311	2.048.511
Total do ativo não circulante		**2.859.720**	**145. 622**	**2.852.322**
Total do ativo		**3.054.026**	**245.525**	**3.062.571**

Passivo circulante	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Fornecedores	16	41.393	20.363	44.917
Provisão de custos e despesas	20	5.752	4.905	5.752
Obrigações tributárias	19	4.427	2.259	5.264
Debêntures	17	57.799	-	57.799
Passivo de arrendamento	12	11.310	6.839	11.310
Obrigações trabalhistas	18	18.901	4.773	19.036
Receita diferida		-	-	357
Adiantamento de clientes		400	70	400
Outros passivos		3.682	65	3.686
Total do passivo circulante		**143.664**	**39.274**	**148.521**
Passivo não circulante				
Debêntures	17	531.875	-	531.875
Passivo de arrendamento	12	29.308	17.559	29.308
Tributos diferidos	11	8.067	1.486	8.067
Receita diferida		-	-	2.023
Outros passivos		51	-	51
Total do passivo não circulante		**569.301**	**19.045**	**571.324**
Patrimônio Liquido				
Capital social	21.1	2.256.160	88.700	2.256.160
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	46.500	-
Reserva legal	21.2	4.410	2.602	4.410
Reservas de lucros	21.2	80.491	49.404	80.491
Total do patrimônio líquido acionistas		**2.341.061**	**187.206**	**2.341.061**
Participação de terceiros		-	-	1.665
Total do passivo e patrimônio líquido		**3.054.026**	**245.525**	**3.062.571**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Capital social a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucro	Reservas de capital de giro	Reservas para Investimento	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	**67.303**	**-**	**-**	**163**	**3.506**	**-**	**-**	**-**	**70.972**
Aumento de capital	20.997	-	-	-	-	-	-	-	20.997
Capitalização de reserva de capital	400	-	-	-	(400)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	46.500	-	-	-	-	-	46.500
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	48.786	48.786
Constituição de reservas	-	-	-	2.439	-	23.149	23.149	(48.737)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)
Em 31 de dezembro de 2020	**88.700**	**-**	**46.500**	**2.602**	**3.106**	**23.149**	**23.149**	**-**	**187.206**
Aumento de capital pela incorporação da Dyn	1.344.729	-	-	-	(3.073)	-	-	-	1.341.656
Aumento de capital pela incorporação da Scala Empreendimentos	208.921	-	-	-	-	-	-	-	208.921
Aumento de capital	459.460	(459.460)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	116.850	-	-	-	-	-	116.850
Subscrição do capital	163.350	-	(163.350)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(33)	-	(120)	(34)	(187)
Integralização de capital	-	450.460	-	-	-	-	-	-	450.460
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	36.155	36.155
Constituição de reservas	-	-	-	1.808	-	17.156	17.157	(36.121)	-
Em 31 de dezembro de 2021	**2.265.160**	**(9.000)**	**-**	**4.410**	**-**	**40.305**	**40.186**	**-**	**2.341.061**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Receita líquida	22	278.345	197.881	292.423
Custo dos serviços prestados	23	(148.713)	(108.192)	(156.851)
Lucro bruto		**129.632**	**89.689**	**135.572**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	24	(55.971)	(13.782)	(57.249)
Despesas comerciais	24.1	(12.024)	(3.933)	(12.024)
Outros resultados operacionais		1.290	241	1.308
Resultado de equivalência patrimonial		2.948	-	-
Total despesas operacionais		**(63.756)**	**(17.474)**	**(67.964)**
Lucro antes do resultado financeiro		**65.876**	**72.215**	**67.608**
Receitas (despesas) financeiras				
Receitas financeiras		1.975	188	1.975
Despesas financeiras		(29.814)	(1.218)	(30.039)
Total Resultado Financeiro	25	**(27.839)**	**(1.030)**	**(28.064)**
Lucro antes da tributação		**38.036**	**71.185**	**39.543**
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	(23.654)	(1.428)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.881)	1.252	(1.960)
Total tributos sobre o lucro		**(1.881)**	**(22.402)**	**(3.388)**
Lucro líquido do exercício		**36.155**	**48.783**	**36.155**
Resultado por ação do capital social		0,0160	0,5500	0,0160

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício	36.155	48.783	36.155
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**36.155**	**48.783**	**36.155**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.036	71.185	39.543
Ajustes ao lucro (prejuízo):			
Depreciação e amortização	57.320	38.447	101.029
Juros sobre debentures	27.677	3.261	27.677
Provisão para despesas	847	-	847
Amorização de direitos de uso	10.234	-	10.234
Juros sobre arrendamentos	2.203	-	2.203
Resultado equivalencia patrimonial	(2.948)	-	-
Provisão para perdas de clientes	262	14	262
Baixa de ativo imobilizado	20.284	-	20.284
	153.915	**112.907**	**202.079**
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(45.411)	(21.639)	(51.230)
Contas a receber partes relacionadas	(2.562)	-	(2.562)
Impostos a recuperar	(482)	(3)	(845)
Despesas antecipadas	(844)	(1.455)	(844)
Adiantamentos para fornecedores	(7.254)	(27.540)	(7.259)
Outros ativos	(567)	(3.023)	(699)
Fornecedores	16.843	15.512	20.367
Obrigações tributárias	1.710	1.216	2.547
Obrigações trabalhistas	14.126	(1.995)	14.261
Adiantamentos de clientes	330	-	330
Provisão de custos de despesas	-	4.905	-
Outras contas a pagar	3.615	2.710	3.620
Caixa gerado pelas operações	**133.419**	**81.595**	**179.765**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.864)	(23.653)	(8.802)
Juros pagos sobre debêntures	(13.003)	-	(13.003)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**113.552**	**57.942**	**157.960**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de controlada Nimbus	(219.564)	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(439.951)	(10.023)	(698.444)
Efeito de incorporação Dyn - caixa e equivalentes	8.777	-	8.877
Efeito de incorporação Scala Empreendimentos - caixa e equivalentes	2.920	-	2.920
Venda de ativo imobilizado	-	(81.353)	-
Caixa consumido nas atividades de investimento	**(647.818)**	**(91.376)**	**(686.647)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	567.308	67.897	567.308
Pagamento de arrendamento	(8.205)	(10.071)	(8.205)
Dividendos pagos	(186)	(400)	(186)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	**558.917**	**57.426**	**558.917**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**24.651**	**23.992**	**30.230**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	24.028	36	24.028
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	48.679	24.028	54.258
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**24.651**	**23.992**	**30.230**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.Contexto Operacional: A Scala Data Centers S.A. (a “Companhia” ou “Controladora”) é uma Companhia por ações, com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, foi constituída em 16 de Agosto de 2019, com prazo indeterminado, conforme artigo 1° do Estatuto Social. A Companhia, sua principal controlada Nimbus Data Center S.A. e a “holding” Scala US Holdco LLC (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) tem por objeto social o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação, serviços de hospedagem na internet e, locação de equipamentos e cessão de infraestrutura em data center (hosting e colocation), participação no capital de outras Companhias no Brasil e no exterior, desenvolvimento e investimento imobiliários, assim como locação e administração de bens móveis e imóveis (i) e para a consecução de seu objeto, a Companhia poderá realizar as atividades mencionadas, por si própria e/ou por meio de contratos com outras Companhias, podendo prestar serviços e ainda adquirir, importar ou sub-contratar outras Companhias, ou de outras Companhias, o fornecimento de maquinário, equipamentos, ferramentas e de serviços de manutenção ou ampliação de seus ativos. A Scala Data Centers S/A incorporou em Julho de 2021 o acervo líquido da DYN DC Data Centers e Participações S.A., no montante de R$ 1.344.729, e em Setembro de 2021 o acervo líquido da Scala Empreendimentos Imobiliários S.A., no montante de R$ 208.921. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 06 de junho de 2022. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis: 1.1. Declaração de conformidade:** As principais politicas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.2. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica do CPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A moeda funcional do grupo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da companhia. (a) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. (b) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras incluem as operações da Nimbus Data Center S.A. **2.3. Base de mensuração** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais estimativas da Companhia estão descritas na nota 3.14. **3. Principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **3.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante, quando aplicável. **3.2. Caixas e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa a curto prazo, juntamente com a realização de outros ativos circulantes, e não para investimentos e outros fins. **3.3. Contas a receber:** O saldo de contas a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor de realização dos títulos representativos desses créditos. A origem das contas a receber decorre da conjuntura de fatores como a transferência de posse, a transferência de risco e a confiabilidade na mensuração do valor vendido líquido do custo de venda e direito a tal recebível. A Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) está constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas futuras, com base no histórico de perdas na realização das contas a receber, e considerando os riscos de crédito envolvidos com sua carteira de clientes. **3.4. Imobilizado:** São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas de redução ao valor recuperável (“impairment”). O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As imobilizações em andamento são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Abaixo as respectivas taxas de depreciação anuais:

Imobilizado por natureza	Taxa de depreciação ao ano
Telecom Equipamentos e Infraestrutura	10% e 20%
Data Center Servidores	38,46%
Data Center Infraestrutura	10% e 20%
Data Center Equipamentos de Rede	10% e 38,46%
Equipamentos de Informática	20%
Maquinas e Equipamentos e Móveis e Utensílios	10%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%
Equipamento de Escritório	10%

3.5. Intangível: Ativos intangíveis com vida útil definida são registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas e da redução ao valor recuperável (“impairment”). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, são mensurados com base na diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos no resultado. Abaixo as respectivas taxas de amortizações anuais definidas pela Administração:

Intangível por natureza	Taxa de amortização ao ano
Direitos de uso de software	20%

Ágio: O ágio representa o excesso (i) da contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data de aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidosda controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **3.6. Arrendamento Mercantil:** Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: • o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; • quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer • incentivos de arrendamento recebidos. **3.7. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas nominais de imposto de renda de 15%, acrescidas do adicional de 10%, e da contribuição social de 9%, que conjuntamente totalizam 34%. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas definidas atualmente para esses impostos, para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os impostos diferidos são reconhecidos apenas quando o Grupo apresenta histórico razoável de lucratividade em suas operações e quando for provável que o Grupo apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças e prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social possam ser efetivamente utilizados com segurança. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto sofrer alterações. O Grupo apresentou resultados tributáveis recentes e possui perspectivas com base em seus orçamentos sobre a perspectiva de lucro tributável futuro, baseado em sua perspectiva dos resultados decorrentes dos investimentos na operação. **3.9. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros - Os ativos financeiros são classificados conforme abaixo: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que correspondem a ativos cujo objetivo seja mantê-lo até o fim do recebimento dos fluxos contratuais ou pela venda do ativo, e ativos que contenham pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial o Grupo avalia cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da Administração. Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando: A instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele. A instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. Um passivo financeiro é reconhecido quando o grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Passivos financeiros - No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo. Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento mensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. **3.10. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que, quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a análise de *impairment* de seus ativos, com base na perspectiva e capacidade de geração de receitas dos ativos ao longo do tempo, considerando as estruturas adquiridas e os contratos ativos (relacionamento com clientes) e não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, intangíveis ou outros ativos não financeiros poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos foi necessária. **3.11. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **3.12. Moeda estrangeira:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira, utilizando a taxa vigente da data da transação. **3.13. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **i) Receita de serviços:** A receita de prestação de serviços é reconhecida quando o controle da propriedade dos Serviços é transferido ao comprador, no período contábil durante o qual os serviços são prestados, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável, ou conforme estabelecido em contrato. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. **3.14. Novos ou revisados pronunciamentos efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2021:** O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência. As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos: • Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado. • Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado. • Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19 mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma. **3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de determinados ativos, passivos e outras transações. A Administração da Companhia para definir tais estimativas e premissas baseou-se em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados fatos e circunstâncias. As premissas das estimativas são revisadas anualmente, e caso seja necessário, as mudanças são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. Contudo, mesmo que essas premissas e estimativas sejam revisadas pela Administração, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Demonstramos abaixo os critérios de estimativas e premissas mais relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras: Provisão para perdas com créditos (PECLD) - Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico de perdas da Companhia, os riscos envolvidos em cada operação comercial com seus clientes, e a expectativa de perdas futuras com seus clientes, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Vida útil dos ativos não circulantes. A Companhia reconhece a depreciação ou amortização dos ativos não circulantes (imobilizado e intangível) com base em sua vida útil estimada. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. Provisões para demandas judiciais e administrativas - A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.16. Resultado por ação:** O resultado por ação foi calculado e apresentado nas demonstrações do resultado, através do lucro ou prejuízo líquido do exercício (básico e diluído) e o seu montante por ação do capital social (resultado dividido pela quantidade de ações na data-base das demonstrações contábeis). **3.17. Demonstração dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3.18. Consolidação:** O Grupo consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retorno variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. A empresa controlada incluída na consolidação está descrita na nota 12. **3.19. Novas normas e interpretações ainda não vigentes:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **• Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”**: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1o de janeiro de 2022. **• Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1o de janeiro de 2022. • **Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. **• Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1o de janeiro de 2022: (i) IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros” - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16 - “Arrendamentos” - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) IFRS 1 “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros” - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. **• Alteração ao IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere “liquidação” de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. **• Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. • **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. **3.20. Continuidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos seus negócios. A Administração efetua anualmente quando da preparação e aprovação de suas demonstrações financeiras uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades operacionais pelos próximos 12 meses. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a sua capacidade de continuidade operacional e financeira pelos próximos 12 meses mesmo dentro do cenário adverso da pandemia COVID- 19. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pela Companhia e é controlada pela Tesouraria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são monitorados diariamente, mantendo o nível necessário de flexibilidade financeira. O Grupo não utiliza instrumentos financeiros derivativos na gestão de risco. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores do contas a receber ou aumentam valores do contas a pagar decorrentes de moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. **(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo com taxas variáveis, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. Durante 2021, os empréstimos do Grupo foram contratados e mantidos em modalidade híbrida de taxa de juros (taxa fixa + variável - CDI + 3,95% a.a.) em R$. A gestão da parcela variável de taxa de juros, que implica em riscos associados ao fluxo de caixa, é realizada pela Tesouraria da Companhia com vistas a promover a mitigação dos seus riscos, mediante estudos periódicos para avaliação da viabilidade financeira da fixação das taxas de juros. O empréstimo não expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, em virtude dos mesmos serem emitidos com a Controladora e com a taxa de juros prefixada, e portanto, independente da mudança nas taxas de juros do mercado. **Análise de sensibilidade:** Em 31 de dezembro de 2021, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais aumentassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes.

Índice	Impacto no lucro líquido	Impacto no Patrimônio líquido	Em milhares de reais
Alta do CD 0,25%	(R$ 2.182)(0,006%)	(R$ 2.182) (0,0001%)	(R$ 2.182)

(b) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O departamento responsável pela análise de crédito avalia a qualidade do crédtio a cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com a política de vendas do Grupo que considera o nível do risco de crédito a que está disposto no curso de seu negócio. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. **(c) Risco de liquidez:** É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamento pela área de Tesouraria. A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pelo Grupo é investido em conta corrente com incidência de juros, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pela previsão acima mencionada. Atualmente, a Companhia acredita que possui liquidez adequada para liquidar seus passivos em aberto em 31 de dezembro de 2021. **4.1.2 Gestão de Capital:** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas tem que aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, Esse índice corresponde a dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. **(a) Cláusulas contratuais restritivas - covenants:** Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras: (a) O coeficiente de alavancagem não deve ser superior a 5,25. (b) O índice de cobertura de juros não deve ser superior a 1,75. O Grupo cumpriu com esses covenants durante o exercício. **4.2 Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Caixa	1	-	1
Bancos	2.055	85	7.634
Aplicações financeiras	46.623	23.943	46.623
Total	**48.679**	**24.028**	**54.258**

Os Investimentos em aplicações financeiras estão representados por quotas de fundos de investimentos de curto prazo e renda fixa, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e com liquidez imediata. **6.Contas a receber:** O prazo de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pelo qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda de service data center.

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Clientes nacionais	69.722	36.305	74.606
Serviços não faturados	24.002	9.917	28.982
	93.724	**46.222**	**103.588**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(14)	(276)
Total	**93.448**	**46.208**	**103.312**

A Companhia efetuou a validação e análise de risco de não recebimento dos valores em aberto, e não foram identificadas provisões adicionais. A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por prazo de recebimento:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
A vencer	84.414	45.374	93.118
Vencidos			
Vencidos até 30 dias	7.682	611	8.842
Vencidos entre 31 e 60 dias	608	166	608
Vencidos entre 61 e 90 dias	386	5	386
Vencidos entre 91 e 120 dias	275	52	275
Vencidos entre 121 e 180 dias	83	-	83
Vencidos a mais de 360 dias	276	14	276
Total vencido	**9.310**	**848**	**10.470**
Total do contas a receber	**93.724**	**46.222**	**103.588**

7. Impostos a recuperar:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
IRPJ a recuperar	5.144	-	5.144
CSLL a recuperar	1.846	-	1.846
Outros	556	3	919
Total	**7.546**	**3**	**7.909**

8. Adiantamentos a fornecedores:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Adiantamento para compra de imobilizado	19.784	22.369	19.789
Adiantamento para construção de Data Center	8.844	5.000	8.844
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	5.462	-	5.462
Diversos	1.000	171	1.000
	35.090	**27.540**	**35.095**

Os valores apresentados nas linhas acima na conta de adiantamento a fornecedores, representam os valores liquidos, referindo-se a prestação de serviço de construção de novo data center SP03 e reforma realizada em 2021, no escritório central em Barueri, assim como aquisição de geradores.

9. Despesas antecipadas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Seguros diversos	674	420	674
Suporte técnico/ manutenção de software	11.366	1.707	11.366
Outros	-	186	-
Total	**12.040**	**2.313**	**12.040**
Circulante	5.826	2.124	5.826
Não circulante	6.214	189	6.214
	12.040	**2.313**	**12.040**

10. Outros ativos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Créditos de energia eletrica	2.454	2.987	2.586
Direito a receber de fornecedor (i)	1.011	-	1.011
Outros	144	6	144
Total	**3.609**	**2.993**	**3.741**
Circulante	1.155	-	1.287
Não circulante	2.454	2.993	2.454
	3.609	**2.993**	**3.741**

(i) Valor referente a acordo firmado com fornecedor devido danos causados pelo mesmo no equipamento de cliente. **11.Tributos diferidos:**

a) Apresentação líquida:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	5.689	1.054	6.119
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	-	-	-
	5.689	**1.054**	**6.119**
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	-	-	-
	5.689	**1.054**	**6.119**
Passivo de imposto diferido			
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	8.067	1.486	8.067
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	-	-	-
	8.067	**1.486**	**8.067**
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	-	-	-
	8.067	**1.486**	**8.067**
Passivo de imposto diferido (líquido)	**2.378**	**432**	**1.948**

b) Bases diferido ativo:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Descrição - CSLL			
Provisões temporárias	16.449	2.470	16.449
Base negativa	289	700	1.556
Base de Cálculo CSLL	16.738	3.170	18.005
Contribuição Social Diferido - 9%	**1.506**	**285**	**1.620**
Descrição - IRPJ			
Provisões temporárias	16.449	2.470	16.449
Base negativa	284	606	1.548
Base de Cálculo IRPJ	**16.733**	**3.076**	**17.997**
Alíquota 15% - IRPJ	2.510	461	2.700
Alíquota 10% - IRPJ	1.673	308	1.800
IRPJ Diferido	**4.183**	**769**	**4.499**
Total Diferido	**5.689**	**1.054**	**6.119**
CSLL contabil	1.506	285	1.620
IRPJ contabil	4.183	769	4.499

DocuSign Envelope ID: E39195AE-2F50-46E1-9941-8CF4FCE48F6E

c) Bases diferido passivo:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Descrição - CSLL			
Exclusões:			
Provisão de Receita	23.726	4.371	23.726
Base de Cálculo CSLL	23.726	4.371	23.726
Contribuição Social Diferido - 9%	**2.135**	**393**	**2.135**
Descrição - IRPJ			
Exclusões:			
Provisão de Receita	23.726	4.371	23.726
Base de Cálculo IRPJ	23.726	4.371	23.726
Alíquota 15% - IRPJ	3.559	656	3.559
Alíquota 10% - IRPJ	2.373	437	2.373
IRPJ Diferido	**5.931**	**1.093**	**5.931**
Total Diferido	**8.067**	**1.486**	**8.067**

12. Direito de uso e passivo de arrendamento: (i) Disposições sobre o IFRS 16/CPC 06(R2): Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: • pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber) e • pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com o item a seguir: • o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; Os ativos de direito são depreciados ao longo do prazo do arrendamento. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária. A média ponderada da taxa incremental de empréstimo nominal da arrendatária aplicada aos passivos de arrendamento foi de 7,67% a.a. **(ii) Expedientes práticos aplicados:** Na adoção inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma: • uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares; • utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos; • contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses como arrendamentos de curto prazo; • utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento. **(iii) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:** O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamento:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Ativo de direito de uso (Aluguel)			
Contrato de Aluguel - leasing	53.073	30.850	53.073
Amortização Contrato de Aluguel - leasing	(17.180)	(6.946)	(17.180)
	35.893	**23.904**	**35.893**
Passivo de arrendamento			
Passivo e arrendamento - circulante	(11.310)	(6.839)	(11.310)
Passivo e arrendamento - não circulante	(29.308)	(17.559)	(29.308)
Total	**(40.618)**	**(24.398)**	**(40.618)**

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Movimentação do período			
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	(24.397)	-	(24.397)
Adição por novos contratos	(22.223)	(30.850)	(22.223)
Juros	(2.203)	(1.193)	(2.203)
Pagamentos	8.205	7.646	8.205
Saldo em 31 de dezembro	**(40.618)**	**(24.397)**	**(40.618)**

(iv) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado: A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Encargo de amortização dos ativos de direito de uso	(8.715)	(6.947)	(8.715)
Despesas com juros	(2.203)	(1.193)	(2.203)
Despesas relacionadas a arrendamentos de ativos de baixo valor que não foram incluída acima como arrendamento de curto prazo	-	(1.228)	-

(v) Prazos dos arrendamentos: Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. **(vi) Taxa de juros:** Os pagamentos de arrendamentos devem ser descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento e a companhia utiliza-se da taxa de 0,497% e 0,618%. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Para determinar a taxa incremental de desconto, o Grupo sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de empréstimos/financiamentos do Grupo, ajustadas para refletir o risco de mercado da Companhia e o período do contrato. **(vii) Pagamentos de arrendamentos variáveis:** O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. **13. Investimentos:** Em agosto de 2021 foi concluída a transação de incorporação entre Adquirente e Alienante. **Adquirente:** Scala Data Centers S.A, sociedade anônima brasileira, sediada na Alameda Tocantins, 350, 16º andar - Barueri - SP, CEP 06455-020. **Alienante:** Algar S/A Empreendimentos e Participações, sociedade anônima brasileira, sediada na Rua Amador Bueno 1400, Ribeirão Preto, SP, 14010-070. **Adquirida:** Nimbus Data Center S.A, sociedade anônima brasileira, sediada na Rua Guido de Carmargo Penteado Sobrinho, 3.685, Sala 2, Bairro Chácara Recreio do Barão, CEP 13082-800. **Discriminação e valor justo dos itens que compõem a contraprestação total transferida:** • Nos termos do SPA assinado entre Adquirente e Adquirida e com base em informações fornecidas pela Administração, o preço pago por 100% das ações da Empresa foi de R$ 214.663.268,52 (duzentos e quatorze milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e oito reais e cinquenta e dois centavos) pagos mediante depósito em conta da Alienante.

Alocação do preço de compra	**Em reais**
Preço pago	214.663.269
(-) Patrimônio Líquido	(81.178.487)
Preço pago excedente	**133.484.782**
Mais valia do imobilizado	19.462.170
Relacionamento não contratual com clientes	22.775.001
Ativos intangíveis identificados e avaliados	**42.237.171**
Valor total dos ativos	42.237.171
Parcela não alocada ("goodwill")	**91.247.611**

Relação de ativos, passivos e movimentação dos investimentos:
a) Movimentação dos investimentos:

Composição do saldo	**Nimbus 2021**
Patrimônio líquido	88.133
Resultado do exercício	2.948
Percentual de participação:	100%
Resultado da equivalência patrimonial	2.948
Valor contábil do investimento	**88.133**
Movimentação dos investimentos	**2021**
Saldo inicial do investimento	**-**
Custo de aquisição do investimento	219.564
Transferência para o intangível	(134.379)
Resultado da equivalência patrimonial	2.948
Saldo final do investimento	**88.133**

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado sintéticos:

Balanço patrimonial sintético	**Nimbus 2021**
Circulante	
Ativo	15.995
Passivo	4.908
Ativo circulante líquido	**11.087**
Não circulante	
Ativo	80.735
Passivo	2.023
Ativo não circulante líquido	**78.712**
Patrimônio líquido	**88.133**
Resultado de terceiros	**1.665**

Demonstração do resultado sintetica	**Nimbus 2021**
Receitas	14.078
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.454
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.506)
Lucro líquido do período	**2.948**

14. Imobilizado: A composição e movimentação do ativo imobilizado está na demonstração a seguir:

Controladora	Terrenos	Edifícios	Infraestrutura de rede	Equipamento de informática	Máquinas e Equiptos	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	Móveis e Utensilios	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	1.850	-	195.657	949	25.977	70.789	1.903	-	**297.125**
Depreciação do período			(147.750)	(256)	(2.255)	(31.484)	(1.208)		**(182.953)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.850**	**-**	**47.907**	**693**	**23.722**	**39.305**	**695**	**-**	**114.172**
Adições	80.088	-	-	4.563	4.747	1.041	1.077	326.243	**417.759**
Baixas	-	-	(20.284)	-	-	-	-	-	**(20.284)**
Incorporação (i)	4.677	180.382	15.305	7.000	-	1.644	534	-	**209.542**
Transferências	-	-	188.576	32	91.195	-	-	(279.803)	**-**
Depreciação do exercício	-	(4.750)	(26.134)	(678)	(3.731)	(12.573)	(252)	-	**(48.118)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**86.615**	**175.632**	**205.370**	**11.610**	**115.933**	**29.417**	**2.054**	**46.440**	**673.071**

(i) Incorporação - valores agregados ao ativo imobilizado decorrente da incorporação da companhia DYN DC Data Centers e Participações e Scala Empreendimentos Imobiliários S.A

Consolidado	Terrenos	Edifícios	Infraestrutura de rede	Equipamento de informática	Máquinas e Equiptos	Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	Móveis e Utensilios	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**1.850**	**-**	**47.906**	**693**	**23.722**	**39.304**	**697**	**-**	**114.171**
Adições	80.088	-	28.645	4.562	4.746	1.041	1.077	277.410	397.570
Aquisição de controlada	2.510		46.242	2.327	66.785	2.035	1.622	1.308	122.829
Baixas	-	-	(60)	-	-	-	-	-	(60)
Incorporação (i)	4.677	180.382	15.305	7.000	-	1.645	535	-	209.544
Depreciação do exercício	-	(4.750)	(35.048)	(2.211)	(34.500)	(13.094)	(1.320)	-	(90.923)
Transferências	-	-	139.707	32	91.195	-	-	(230.934)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**89.125**	**175.632**	**242.697**	**12.403**	**151.948**	**30.931**	**2.611**	**47.784**	**753.131**

(i) Incorporação - valores agregados ao ativo imobilizado decorrente da incorporação da companhia DYN DC Data Centers e Participações e Scala Empreendimentos Imobiliários S.A

15. Intangível: A movimentação do ativo intangível está na demonstração a seguir:

Controladora	Direito de Uso de Software	Desenvolvimento de Software	Marcas e Patentes	Certificação de Carbono Neutro	Ágio (Goodwill)	Mais Valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-	-	-	-	-	-	-
Adições	709	9.194	120	-	-	-	**10.023**
Depreciação do exercício	(431)	(6.281)	-	-	-	-	**(6.712)**
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**278**	**2.913**	**120**	**-**	**-**	**-**	**3.311**
Adições (i)	482	17.510	-	291	1.631.914	403.961	**2.054.158**
Depreciação do exercício	(127)	(1.680)	-	-	-	(7.395)	**(9.202)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**633**	**18.743**	**120**	**291**	**1.631.914**	**396.566**	**2.048.266**

(i) Incorporação - valores agregados ao intangível decorrente da incorporação da companhia DYN DC Data Centers e Participações e Scala Empreendimentos Imobiliários S.A.

Consolidado	Direito de Uso de Software	Desenvolvimento de Software	Marcas e Patentes	Certificação de Carbono Neutro	Ágio (Goodwill)	Mais Valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**278**	**2.913**	**120**	**-**	**-**	**-**	**3.311**
Adições	482	18.659	-	291	1.631.914	403.961	**2.047.911**
Depreciação do exercício	(127)	(2.584)	-	-	-	(7.395)	**(2.711)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**633**	**18.988**	**120**	**291**	**1.631.914**	**396.566**	**2.048.511**

16. Fornecedores:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Fornecedores nacionais	40.668	20.363	43.027
Fornecedores - Provisão	725	-	1.890
Total	**41.393**	**20.363**	**44.917**

O saldo é representado principalmente por prestadores de serviços e aquisição de equipamentos. **17. Debêntures:**

a. Composição das debêntures:	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Debêntures	702.056	-	702.056
Juros sobre Debêntures	(112.382)	-	(112.382)
	589.674	**-**	**589.674**
Circulante	57.799	-	57.799
Não circulante	531.875	-	531.875
	589.674	**-**	**589.674**

b. Movimentação das debêntures:	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**-**	**-**
Adição	575.000	-	575.000
Juros	27.677	-	27.677
Pagamentos	(13.003)	-	(13.003)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**589.674**	**-**	**589.674**

Em 8 de Abril de 2020, foi celebrado entre a companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da companhia. Foi emitido o valor de R$ 575 milhões com valor nominal de R$ 1.000,00 cada, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, contados da Data de Emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados para a aquisição, pela Emissora, na Data da Integralização, da totalidade das ações de emissão da Target e aumento de capital na Target, que será utilizado para despesas de capital na atividade da Target, incluindo a expansão das unidades de data center (o que inclui as Despesas de Capital (Capex) de Desenvolvimento Especulativo), para preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo da Conta Reserva, uma vez que esta conta tenha sido criada. A Emissora deverá enviar documentos com evidências da aquisição para o Agente Fiduciário em até 30 (trinta) Dias Úteis contados da Data de Integralização. As Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100,00% (cem inteiros centésimos por cento) da Taxa DI, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 3,95% (três inteiros e noventa e cinco centésimos) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"). Os Juros Remuneratórios serão calculadas de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a Data da Integralização das Debêntures, ou da última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios e pagos ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures. De acordo com o contrato original o valor Nominal Unitário das Debêntures será pago em parcelas sucessivas, de acordo com o cronograma de amortização abaixo, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de abril de 2022 e a última amortização devida na Data de Vencimento, conforme tabela abaixo, exceto nas hipóteses de resgate antecipado, Amortização Extraordinária Obrigatória (conforme definido abaixo) ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, sendo que o montante a ser pago em cada data de amortização indicada abaixo (cada uma, uma "Data de Amortização") para cada Debênture não poderá ser inferior aos valores previstos na coluna "Valor Monetário Fixo" abaixo **(i)**:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	Percentual do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado	Valor Monetário Fixo por Valor Nominal Unitário ÍRÍ)
1	10 de abril de 2022	2,5000%	25,00
2	10 de julho de 2022	2,5000%	25,00
3	10 de outubro de 2022	2,5000%	25,00
4	10 de janeiro de 2023	2,9000%	29,00
5	10 de abril de 2023	3,2500%	32,50
6	10 de julho de 2023	3,6500%	36,50
7	10 de outubro de 2023	3,3500%	33,50
8	10 de janeiro de 2024	3,7500%	37,50
9	10 de abril de 2024	3,7000%	37,00
10	10 de julho de 2024	3,9500%	39,50
11	10 de outubro de 2024	3,9000%	39,00
12	10 de janeiro de 2025	4,0500%	40,50
13	Data de Vencimento	60,0000%	600,00

O saldo de R$ 589.674 refere-se ao valor a pagar dos juros incorridos entre a data da operação e 31 de dezembro de 2021, das debêntures, subscritas e integralizadas, nos termos da escritura particular da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com garantia real e garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/09. **(i)** O pagamento das debêntures (juros + principal) foram realizados em Março de 2022 por decisão da administração da Companhia e em virtude da renovação das debêntures conforme citado na nota 30 de eventos subsequentes. **c. Cláusulas de covenants:** De acordo com o estabelecido na escritura das debêntures a Companhia se comprometeu a manter o coeficiente de alavancagem e o índice de cobertura de juros conforme os parâmetros descritos abaixo: O coeficiente de alavancagem da emissora apurado ao final de cada trimestre fiscal seja superior a (a) 5,75 vezes para as apurações realizadas no período entre a data de emissão e 12 meses contados da data de emissão; b) 5,25 vezes para as apurações realizadas no período entre o 12º mês contado da data de emissão e o 24º mês contado da data de emissão; c) 4,50 vezes para as apurações realizadas no período entre o 24º mês contado da data de emissão e o 36º mês contado da data de emissão; d) 3,50 vezes para as apurações realizadas no período entre o 36º mês contado da data de emissão e o 48º mês contado da data de emissão e; e) 2,75 vezes para as apurações realizadas no período entre o 48º mês contado da data de emissão e o 48º mês contado da data de emissão e a data de vencimento, observando que a primeira apuração deve ser realizada referente ao trimestre fiscal com fim em 30 de junho de 2020. I. O coeficiente de alavancagem será calculado trimestralmente pela Emissora com base nas demonstrações financeiras auditadas e no relatório de índices financeiros em bases consolidadas conforme o caso. Na hipótese da ocorrência de alterações nas normas ou práticas contábeis que impactem a forma e/ou resultado da apuração do coeficiente de alavancagem da emissora, a emissora deverá convocar uma assembleia geral de debenturistas para que seja definida uma nova metodologia de apuração desta razão, de modo a refletir metodologia de apuração em vigor na data de emissão.

	Reais
Dívida líquida	535.415.843
Ebitda LQA Ajustado	112.559.646
Índice calculado (x)	4,76x
Limite máximo (menor ou igual a) x	5,25x

II. O índice de cobertura de juros deve ter um valor mínimo de (i) 1,50 (um inteiro e cinquenta centésimos) para os cálculos realizados no período entre a Data de Emissão e o fim do trimestre que se encerrará em 30 de junho de 2021 (ii) 1,75 (um inteiro e setenta e cinco centésimos) para os cálculos realizados no período entre o trimestre que se encerrará em 30 de setembro de 2021 e o trimestre que se encerrará em 30 de junho de 2022, e (iii) 2,00 (dois inteiros) para os cálculos realizados no período entre o trimestre que se encerrará em 30 de setembro de 2022 e a Data de Vencimento, calculado trimestralmente pela Emissora com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas e no Relatório de Índices Financeiros em bases consolidadas, conforme aplicável.

	Reais
Ebitda	159.727.965
Juros devidos	47.569.933
Índice calculado (x)	3,36x
Limite mínimo (maior ou igual a) x	1,5x

Conforme demonstrado acima, a Companhia esteve em conformidade com os parâmetros estabelecidos nas cláusulas de covenants durante o período apresentado. **18. Obrigações trabalhistas:**

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Bônus e PLR (i)	9.065	2.191	9.065
Provisão para férias	3.170	1.103	3.254
IRRF a recolher	2.950	476	2.950
INSS a recolher	2.226	453	2.262
Provisão para banco de horas e horas extras	879	456	879
FGTS a recolher	280	92	290
Outros	331	2	336
Total	**18.901**	**4.773**	**19.036**

(i) Refere-se a provisão de PLR aos colaboradores e diretores da companhia. O montante de R$ 9.148 foi pago em março de 2022.

19. Obrigações tributárias:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Cofins a recolher	1.947	1.077	2.119
ICMS a recolher	650	5	651
INSS a recolher	665	104	711
Pis a recolher	422	234	491
Iss a recolher	330	40	526
Imposto de renda	101	618	454
Outros	312	181	312
Total	**4.427**	**2.259**	**5.264**

20. Provisões de Custos e Despesas: As provisões representam despesas incorridas pela Companhia, cujo desembolso financeiro se dará no próximo exercício fiscal. Os valores foram estimados com confiabilidade e precisão, sendo provável o desembolso de recursos para a liquidação da obrigação. Os valores apresentados nas demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram de R$ 5.752 (R$ 4.905 em 2020). **21. Patrimônio liquido: 21.1. Capital social:** Capital Social subscrito no valor total de R$ 2.265.160 (dois bilhões, duzentos e sessenta e cinco milhões e cento e sessenta reais) são divididos em 2.265.160.000 (dois bilhões, duzentos e sessenta e cinco milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias e nominativas no valor nominal de R$ 1,00 cada, sendo integralizado o valor de R$ 2.256.160 (dois bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, cento e sessenta mil reais) e a integralizar R$ 9.000 (nove milhões de reais). O atual valor contempla aumentos de capital ocorridos no ano de 2021 por incorporação da DYN DC Data Centers e Scala Empreendimentos de acordo com acervos líquidos avaliados por especialistas independentes, totalizando um montante de R$ 1.553.650 (hum bilhão, quinhentos e cinquenta e três milhões e seissentos e cinquenta mil reais). O atual capital social da companhia é distribuído conforme abaixo:

Acionista	**2021**	**2020**	**Participação no Capital**
DYN DC Data Centers e Participações S/A	2.265.160	88.700	100%
Capital Social a Integralizar - Nacional	(9.000)	-	
	2.256.160	**88.700**	**100%**

21.2. Reservas de Lucros: (i) Reserva legal: A reserva legal é constituida anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

	2021	2020
Saldo do inicio do exercício	2.602	163
Movimentação	1.808	2.349
Saldo do final do exercício	**4.410**	**2.602**

Cálculo reserva legal	**2021**
Lucro apurado no exercício	36.155
Percentual constituição da reserva Legal	5%
Valor da reserva legal de 2021	**1.808**

(ii) Reserva de investimento: A reserva para investimento, cujos recursos serão destinados a realização de investimentos relacionados ao objeto social da companhia e à expansação de suas atividades, formada com recursos a serem determinados em assembléia geral e equivale a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da companhia ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A. O saldo da conta de reserva para investimento não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do Capital Social. A movimentação é como segue:

	2021	2020
Saldo do inicio do exercício	23.149	-
Movimentação	17.037	23.149
Saldo do final do exercício	**40.186**	**23.149**

(iii) Reserva de Capital de Giro: A reserva de capital de giro, cujos recursos serão destinados a suprir necessidades de capital operacional da companhia, formada com recursos a serem determinados em assembléia geral e equivalente até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da companhia ajustado na forma do artigo 202 da Lei das S.A. O saldo da conta de reserva de capital de giro não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do Capital Social. A movimentação é como segue:

	2021	2020
Saldo do inicio do exercício	23.149	-
Movimentação	17.156	23.149
Saldo do final do exercício	**40.305**	**23.149**

(iv) Dividendos propostos: Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no estatuto social da companhia, de 0,1% do lucro líquido ajustado. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

22. Receita líquida:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Receita de prestação de serviços	297.901	216.914	313.252
Receita de vendas	12.740	2.910	13.239
Cancelamentos	(3.058)	(1.773)	(3.058)
Impostos sobre vendas	(29.238)	(20.170)	(31.010)
Total	**278.345**	**197.881**	**292.423**

23. Custo dos serviços prestados:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Depreciação e amortização	(51.025)	(38.377)	(52.674)
Energia Eletrica	(46.735)	(37.487)	(46.735)
Pessoal	(20.350)	(9.564)	(20.928)
Serviços de terceiros	(10.232)	(8.996)	(10.463)
Manutenções prediais	(6.096)	(6.109)	(6.096)
Manutenção de equipamentos	(3.489)	(1.408)	(4.286)
Despesas de consumo	(3.926)	(1.928)	(8.295)
Juros sobre leasing	(1.809)	-	(1.809)
Fretes	(1.500)	(1.570)	(1.501)
Licenças de software	(1.083)	(993)	(1.083)
Rede e circuito de terceiros	(718)	(394)	(718)
Impostos e taxas	(640)	(648)	(828)
Outros custos de serviços prestados	(1.110)	(718)	(1.435)
Total	**(148.713)**	**(108.192)**	**(156.851)**

24. Despesas gerais e administrativas:

	2021	2020	Consolidado 2021
Pessoal	(20.382)	(6.913)	(20.382)
Serviços de terceiros	(16.977)	(2.251)	(18.182)
Depreciação e amortização	(11.497)	(70)	(11.497)
Alugueis e condomínios	(1.588)	(7)	(1.588)
Manutenção de equipamentos	(1.694)	(133)	(1.694)
Despesas de consumo	(1.489)	(733)	(1.489)
Doações	(1.309)	(1.752)	(1.309)
Viagens e deslocamentos	(212)	(4)	(212)
Alugueis de equipamentos	(167)	(217)	(167)
Impostos e taxas	(264)	(303)	(264)
Outras despesas	(392)	(1.399)	(465)
Total	**(55.971)**	**(13.782)**	**(57.249)**

24.1. Despesas comerciais:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Pessoal	(8.161)	(3.466)	(8.161)
Perdas de crédito de energia	(1.946)	-	(1.946)
Propaganda e publicidade	(741)	(9)	(741)
Serviços de terceiros	(337)	(221)	(337)
PECLD	(212)	(86)	(212)
Brindes	(112)	(87)	(112)
Outras despesas	(515)	(64)	(515)
	(12.024)	**(3.933)**	**(12.024)**

25. Resultado financeiro:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicações financeiras	1.930	113	1.930
Variação cambial	6	68	6
Descontos	8	-	8
Juros	31	7	31
Total	**1.975**	**188**	**1.975**
Despesas financeiras			
Juros sobre Debêntures	(27.677)	-	(27.677)
Taxa emissão de debêntures	(1.081)	-	(1.081)
Juros	(490)	(1.138)	(709)
Variação Cambial	(270)	(35)	(270)
Impostos sobre resultado financeiro	(246)	(21)	(246)
Descontos e tarifas	(50)	(24)	(56)
Total	**(29.814)**	**(1.218)**	**(30.039)**
Resultado financeiro	**(27.839)**	**(1.030)**	**(28.064)**

26. IRPJ e CSLL - Corrente:

	Controladora 2021	Controladora 2020
Descrição - CSLL		
Lucro Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	38.036	71.185
Adições Temporárias	23.519	11.309
Adições Permanentes	2.058	502
Exclusões Permanentes	(25.039)	-
Exclusões Temporárias	(44.546)	(12.088)
Base de Cálculo da CSLL	**(5.972)**	**70.908**
(-) Compensação base Negativa CSLL (30%)	-	(97)
Base de Cálculo da CSLL após a compensação	-	70.811
Provisão para Contribuição Social (9%)	**-**	**6.373**
Descrição - IRPJ		
Lucro antes do IRPJ	38.036	64.812
Adições Temporárias	23.519	11.800
Adições Permanentes	2.058	7
Exclusões Temporárias	(25.039)	(12.088)
Exclusões Permanentes	(44.546)	-
Lucro real	**(5.972)**	**71.399**
(-) Compensação de Prejuízos (30%)	-	(97)
Lucro real após a compensação Prej. Fiscais	**(5.972)**	**71.301**
(-) Alíquota - 15%	-	10.695
(-) Alíquota - 10%	-	7.106
Total do Imposto devido	**-**	**17.801**
(-) Incentivos Fiscais	-	(521)
Provisão para Imposto de Renda	**-**	**17.280**
Total	-	**23.653**

27.Seguros: O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas:

Seguros	**Riscos cobertos**	**Montante da cobertura**
		Em milhares de reais
Seguro de Responsabilidade por Práticas Trabalhistas	Reparação de danos estipulada por tribunal civil ou composição amigáveis, Ações individuais e coletivas, etc.	10.000
Seguro de proteção de dados e responsabilidade cibernética - CyberEdge	Responsabilidade por dados pessoais e corporativos, empresas terceirizadas, segurança de dados, restituição de imagem, investigação adm., etc.	40.000
Seguro de riscos fraude corporativa	Riscos diversos financeiros	5.000
Seguro RC Diretores e administradores D&O e riscos ambientais	Danos causados ao meio ambiente e a terceiros, penhora, bloqueio de bens, processos administrativos, processos judiciais, advogados, contadores, auditores internos, diretores, etc.	60.000
Seguro de responsabilidade civil geral e profissional	Estabelecimentos comerciais ou industriais, pequenas obras, carga e descarga, anúncio e letreiros, guarda de veículos de terceiros, danos causados por equipamentos e mercadorias transportadas por terceiros, etc.	15.000
Riscos nomeados e operacional	Incêndios, quedas de raios, explosão, danos elétricos, vendaval, fumaça, queda de aeronave, vazamentos, equipamentos arrendados, pequenas obras, remoção de entulho, honorário de perito, etc.	545.617
Bens de terceiros	Bens de terceiros	5.000
Seguro de responsabilidade civil	Responsabilidade civil profissional de tecnologia, calúnia, injúria e difamação, despesa de publicidade, custo de defesa, danos morais e materiais, extravio, roubo, furto de documentos	10.000
Lucros cessantes	Lucros cessantes	54.940

28. Transações com partes relacionadas: (a) Transações e saldos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Contas a receber			
Scala Data Centers Chile SPA	2.562	-	2.562
	2.562	**-**	**2.562**
Adiantamentos a fornecedores (nota 8)			
Scala Data Centers Colombia	2.067	-	2.067
Scala Data Centers Mexico	2.241	-	2.241
Scala Data Centers Chile SPA	1.154	-	1.154
Total	**5.462**	**-**	**5.462**
Outros passivos			
Dividendos a pagar	4	-	4
Total	**4**	**-**	**4**

Remuneração do pessoal chave da administração: O pessoal chave da administração refere-se aos diretores e o montante pago em 31 de dezembro de 2021 foi no montante de R$ 10.551 (R$ 1.368 em 2020), relacionados a salários, bônus e demais benefícios. **29.Contingências:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo era parte envolvida em processos judiciais, mas não há avaliação dos consultores jurídicos para perdas prováveis envolvendo estas ações. No entanto, existem processos trabalhistas e cíveis com possibilidade de perda possível, cujo valor estimado das causas montam R$ 4.064 (R$ 1.500 em 2020). **30. Eventos Subsequentes:** Em março de 2022 o Companhia realizou a liquidação integral das debêntures, no valor de R$ 587.995. Adicionalmente a Companhia realizou uma nova emissão de debêntures no montante de R$ 1.000.000 que farão jus a remuneração equivalente a 100% do CDI +3,25%. A administração do Companhia realizou também a contratação de dois instrumentos financeiros derivativos relacionados a operação de swap de taxa de juros, nos valores de R$ 320.000 e R$ 180.000, substituindo o indexador de juros da debênture emitida em 2022 para uma taxa fixa de 16,299% e 16,34% respectivamente. Em abril de 2022 a Companhia incorporou a controlada Nimbus Data Center Ltda.

A Diretoria

Dados da Contadora

Assessor Bordin Consultores Empresariais - CNPJ 52.190.527/0001-20

Amanda Aparecida Mota / Contador CRC 1SP 233.929/O-1

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas **Scala Data Centers S.A.**. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Scala Data Centers S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Scala Data Centers S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scala Data Centers S.A. e da Scala Data Centers S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de junho de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador
CRC 1DF012332/O-2

Publique em jornal de grande circulação.

Ligue já:
11. 3729-6600

Esta página faz parte da edição impressa produzida pela Gazeta de S.Paulo com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site https://flip.gazetasp.com.br